

E0594

### **HIDROGEOQUÍMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO CAMPUS DA UNICAMP**

Felipe Cavalcante Canavez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Jacinta Enzweiler (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Os poços tubulares em operação no Campus da UNICAMP em Campinas produzem 45% da água consumida no campus. Os aquíferos da área ocorrem em rochas do embasamento Cristalino, sedimentos do Grupo Itararé e diabásios da Serra Geral. Os objetivos do projeto foram caracterizar a hidrogeoquímica das águas dos poços tubulares em operação no Campus e relacionar os dados de composição com a geologia da área. O método de trabalho consistiu na realização de um levantamento dos dados hidrogeológicos disponíveis para a área e na amostragem de água dos quatro poços em operação: P2 (IB), P3 (GM), P4 (FEF) e P10 (IMECC), com a medição das suas características físico-químicas. Ânions, cátions e elementos-traço foram determinados nas amostras. Os dados foram interpretados em diagramas e a especiação foi calculada com o código PHREEQC. As amostras dos poços P2, P3 e P10 são do tipo bicarbonatadas cálcicas e as do poço P4 bicarbonatadas sódicas. Os íons principais,  $\text{Ca}^{2+}$ ,  $\text{Na}^+$ ,  $\text{Mg}^{2+}$ ,  $\text{K}^+$ ,  $\text{Cl}^-$  e  $\text{SO}_4^{2-}$  encontram-se na forma livre. Nas amostras do poço P3 foram obtidas concentrações anômalas de urânio, atribuídas à presença da espécie  $\text{UO}_2(\text{CO}_3)_2^{2-}$ . As concentrações de nitrato obtidas nas amostras do poço P10 sugerem alguma contribuição antrópica.

Águas subterrâneas - Hidrogeoquímica - Modelagem geoquímica